PORTE PAGO · AUTORIZAÇÃO Nº 16 · FRANCA · DR/RPO

A NOVA ERA

15 Fevereiro 1976 · Ano XLIX · Nº 1451

ORGÃO DA FUND. ESP. "ALLAN KARDEC" · REDATOR: AGNELO MORATO · GERENTE: VICENTE RICHINHO
REDAÇÃO: RUA JOSÉ MARQUES GARCIA, 675 · 14.400 FRANCA · SP · BRASIL

O Espiritismo e a Imprensa

"Não é função da imprensa (compreendida como jornalismo) informar ligeira e frivolamente sobre os fatos que acontecem ou censurá-los com maior soma de afeto e adesão. Cumpre à Imprensa elogiar, explicar, ensinar, guiar e dirigir..."

(José Martí, in Vida y Pensamento de Martí)

Ora, se assim sucede no jornalismo em geral, fácil se torna concluir que o jornalismo especializado tem um número muito maior de exigências e responsabilidade. Nos dias de hoje não mais se admite que problemas de elevado valor, em qualquer campo do conhecimento humano, sejam tratados superficialmente, pois o avanço das ciências e das técnicas requer muito maior profundidade na análise e nos conceitos expendidos. Em se tratando da imprensa espírita, a responsabilidade, a nosso ver, avoluma-se enormemente. Esta afirmativa poderá parecer, à primeira vista, audaciosa, pretenciosa, exagerada e, até, exageradamente faciosa. Porém, se for considerado que o Espiritismo tem por principal finalidade a reforma íntima do homem e dar a sua valiosa e indispensável contribuição para uma sociedade baseada na Paz, na justiça e no Amor, então a impressão de exagero desaparece para ser considerada muito modesta para missão de tão elevado gabarito.

Logicamente que o trabalho a desenvolver para alcançar tão sublime como árdua missão, compete aos espíritas devidamente especializados nos problemas que desejam, podem e devem tratar, pois estão militando numa doutrina que, além da oração, exige também muita ação no sentido da sua dialética ser admitida no quadro das variadíssimas contribuições que as entidades humanas procuram oferecer em benefício da caótica sociedade em que está vivendo mundialmente. Todos ou quase todos reconhecem o anacronismo da maioria das leis que governam os povos, algumas das quais atingem as raias do absurdo. Por isso estudos estão sendo feitos para serem as mesmas modificadas no sentido de serem mais humanas e, portanto, mais justas. Se é verdade que o Espiritismo tem uma missão grandiosa no sentido espiritual, será um absurdo desassociá-lo do seu sentido social, ao qual se encontra intimamente ligado. E' notar bem que esta tomada de posição jamais poderá ser compreendida no campo político-partidário. Longe, muito longe disso; mas sim como contribuição no campo social, no seu sentido mais amplo que porventura se possa imaginar. Esta carência, como é do conhecimento de todos, não é limitada a nenhuma forma, mas abrange todos os setores de atividades humanas, sem distinção de qualquer espécie e sem fronteiras geográficas ou de outra natureza possíveis ou imaginárias. Seria uma aberração inadmissível admitir o Espiritismo como doutrina que esclarece, dignifica e eleva o homem apenas no seu sentido metafísico, nada fazendo por ele no plano físico em que o mesmo se encontra, abandonando-o à deriva no mar altamente encapelado de suas dúvidas. Aliás, esta distinção no equivalente social não deverá ser considerada sem conflitar com sua filosofia e ciência tomadas como um todo. E' bem verdade que o movimento espírita no Brasil é incomparavelmente o mais dinâmico em nossos dias, sobretudo no campo assistencial, tanto físico como metafísico. Os hospitais, as creches, os albergues, os refeitórios, os ambulatórios são admiráveis em número e qualidade. Os elementos humanos que dão sua contribuição, em todos os sentidos, merecem o nosso profundo respeito e são exemplos vivos de dedicação e autêntica renúncia. São obras maravilhosas que se destinam a corrigir, de certa maneira, a injustiça e a indiferença humana de uma grande maioria. No campo espiritual o ensino da Doutrina, tanto a encarnados como a desencarnados, é sobejamente conhecido de todos. Apesar de tudo isso ou precisamente porisso, estão os espíritas bem a par das situações que urgem ser corrigidas no, plano social.

Assim sendo, cumpre que elementos habilitados para isso marquem sua presença no tabuleiro mundial, onde se estuda a solução para tão dolorosos problemas e contribuam, desta maneira, para a restruturação social, que, ainda, enfrenta obstáculo de elevada estatura. No ano passado, a seara espírita teve a grata surpresa de ver editado um tablóide da maior valia para o movimento doutrinário, tanto no aspecto religioso como no filosófico, científico e, sobretudo, social.

Apesar disso não foi o advento festejado e compreendido na medida do seu elevado merecimento. Falta de alcance do seu valor? O futuro dirá e fazemos votos que tal se tenha dado apenas pelo motivo que suspeitamos. "MENSAGEM" saiu à luz do dia para refutar uma absurda deturpação doutrinária, que muitos lamentaram com justa razão, mas que uma parte da imprensa "fez vista grossa". Ora, se não compete à Imprensa Doutrinária zelar pela pureza da nossa Doutrina, perguntamos: quem o deverá fazer?! Agora que o referido órgão de imprensa já está no sexto número, conclui-se que a deturpação originou o nascimento de um jornal que tanto falta estava fazendo nos arraiais espiritistas. Será acaso para dizer que há males que vêm para bem ou que, pelo menos, o originam das considerações filosóficas do prof. J. Herculano Pires, com os seus estudos históricos e sociais, redimem o movimento de muito "lixo" que, infelizmente, assenta no campo espírita! Além de tão valioso colaborador, conta ainda "MENSAGEM" com artigos de elevado gabarito, como os de Robert Henri Fourcad, dr. Eliezar C. Mendes, J. Amaral Simonetti e outros. Não vá alguém pensar que "MENSAGEM" e seus colaboradores têm intenções de formar uma elite no sentido em que geralmente se emprega o vocábulo, isto é, à parte dos seus confrades mais humildes, ou ainda que não levam na devida consideração a prece, as sessões práticas ou a caridade em geral. Não necessitam os seus diretores de nosso esclarecimento, pois é sabido que os mesmos fazem parte de um grupo espírita devidamente constituído e atuante também no seu objetivo puramente religioso, no verdadeiro significado do termo. Mas tendo os mesmos uma visão bem ampla da Doutrina que professam, oferecem colaboração e põem sua cultura a serviço do semelhante, procurando eficientemente contribuir para a solução dos problemas humanos, à luz do Espiritismo. Não significa isto que alinhamos entre aqueles que entendem que a Imprensa Espírita, menos significativa no campo das ciências, nada representa e que, portanto, deva desaparecer. Longe disso! Quantos jornais espíritas do Interior publicam notícias e fatos aparentemente insignificantes, mas seus redatores as transformam em elevadas lições de moral e filosofia, servindo de lenitivo para muitas almas em sofrimento e dor! Os maiores temas podem ser tratados em linguagem comum ou técnica, dependendo da situação intelectual daqueles a quem nos dirigimos, mas com resultados idênticos. Conclui-se que os órgãos de Imprensa Doutrinária têm deveres perante a sociedade, os quais não devem ser olvidados, e que seus colaboradores deverão contribuir com trabalhos que abranjam os vários campos da militância humana.

Fernando Campos Ferreira da Cunha

Irmã Zuzu

Certas criaturas são avaliadas por nós através das qualidades morais de seus filhos. Exatamente essa aplicação cabe com referência à valorosa co-idealista D. Josefina Pereira Ramos (tratada pelos mais íntimos por Irmã Zuzu), que em novembro do ano findo terminou galhardamente ciclo de existência terrena. Não tivemos acréscimo de conviver com ela mais de perto. No entanto, avaliamo-la em seu estoicismo de vida expressiva pela ternura e formação cristã transmitida a seus filhos. E sentimos isto por compreender seu filho Clóvis Ramos, legado às letras espiritistas e, também, às tarefas doutrinárias em favor dos moços. Esse herdeiro das virtudes de sua progenitora completa-nos todo seu retrato. A soma de 78 anos de idade da Irmã Zuzu - viva expressão de consciência e paz confortadoras! Nasceu ela em São Luiz, Capital do Maranhão; filha dileta do Alferes João Alves Ferreira e Maria Isabel de Oliveira. Consorciou-se com o militar José da Silva Maya Ramos, que sempre se houve como intemorato divulgador da Doutrina do Cristo. A devotada Irmã Zuzu foi levada ao Espiritismo por necessidade enfermiça de suas condições físicas, ainda em plena mocidade. Desabrocharam-lhe, então, dons medianímicos com prevalência para a mediunidade curadora e de incorporação, a cuja tarefa se entregou com muito zelo de consciência. Dessa maneira, ela e seu esposo, que era Sargento do Exército, corresponderam às atividades doutrinárias em São Luiz, onde organizaram e Tenda Espírita "Jorge," mais tarde sob a denominação de Grupo Espírita "Jorge" - o Amigo dos Pobres. O Sargento José Maya Ramos, por determinação de seus superiores, era constantemente transferido para outros setores. E, assim, Irmã Zuzu acompanhou o marido pelas cidades de (ManausAm) Belém (Pa), Fortaleza e outras localidades nordestinas.

Voltaram mais tarde para São Luiz-Ma, e em 1943 estruturam melhor seu grupo de trabalhos espirituais. Fixaram-no em personalidade jurídica e até hoje o mesmo está em sua continuidade de programa, dado a prestimosidade de seu atual diretor J. Paulo Bezerra. Desse modo. Clóvis Ramos, o filho da Irmã Zuzu, soube entender os postulados espíritas: pela dedicação e exemplo de seus progenitores. Em 1931, em Vila Velha-Estado do Espírito Santo, quando Emiliano Mendonça dirigia a Seara Espírita "Bezerra de Menezes", D. Josefina encarregou esse seu filho (com 8 anos de idade apenas) para recitar um poema sobre Allan Kardec. Foi uma comemoração festiva muito entusiasta!

E o menino declamou com tal sentimento e interpretação, que entrou no agrado de todos os que o ouviram... Isto contentou muito sua mãe, pois ela desejava seu filho integrado nessa sublime missão de doutrina. E, parece mesmo, surgiu bem cedo nessa criança precoce a vocação que lhe despertara em cantos compromissados para com o Espiritismo e o Evangelho. Ainda em São Luiz, Irmã Zuzu e seu companheiro entraram em atividades meritórias, junto à Sociedade Infantil "Amigas de Ilma", entidade essa organizada pela sua irmã Carmelita Ramos Santos, que aderiu ao Espiritismo com muito amor... Em 1947, essa agremiação programou com muito senso de responsabilidade um curso pré-mocidade, destinado à juventude espírita. D. Josefina P. Ramos destacou-se ainda por incentivar os moços nas santas tarefas dos deveres cristãos.

Sua tendência artística levou-a ao ideal de evangelização. Foi então que escreveu peças teatrais, monólogos e quadros cênicos de muita estrutura espiritual.

Nesse tempo, levou à cena no Teatro "Artur Azevedo", em São Luiz do Maranhão, uma apoteose sob o título "QUANDO JESUS NASCEU", cujo enredo mereceu confirmação na crítica e nos comentários abertos. Comediógrafa e beletrista, seus trabalhos, pouco divulgados, dado sua modéstia e apego às obrigações domésticas, perfazem página de teor avaliadas como contribuição literária de mérito, numa exuberante continuidade de profissão de fé. Acompanhou seu marido em transferência para Nova Iguassu RJ, em 1950... Devido a enfermidade desse cônjuge, ficou sem reorganizar seu grupo familiar. No entanto, não se afastou das tarefas socorristas em favor dos necessitados e, como parteira leiga, socorria muitas criaturas que se valiam de sua experiência de enfermeira devotada ao bem... Sua velhice serena soube valorizar as horas de outras tarefas compensadoras. Esquecia-se de si mesma e, com a modesta pensão deixada pelo seu marido, multiplicava seus proventos para ajudar indistintamente seus semelhantes.

Como médium curadora, Irmã Zuzu teve muitas compensações pelos benefícios que, por seus dons medianímicos, serviram a muitos enfermos. Essa mulher dedicada ao Espiritismo foi padrão modelar no seio da família espírita brasileira! Seu nome é registo sentimental nesta página em que rendemos-lhe nossa homenagem, extensiva aos seus filhos Clóvis Ramos e Jacira R. Soares. Temos a certeza de que espíritos assim que preencheram o período de uma existência terrena tal a Irmã Zuzu, jamais estarão ausentes de nossa lembrança, quando elas mesmas se identificam conosco na prece da saudade e na gratidão que lhes tributamos...

Agnelo Morato

PENSAMENTO

Ninguém pode viver sem a indulgência dos outros, mas, para exercer com sinceridade a indulgência para com os outros, é necessário saibamos colocar-nos no lugar deles.

EMMANUEL

Relatório, Balanço Geral e Demonstração das Despesas e Receitas de 1975

Apresentação do Relatório da Fundação Espírita "JUDAS ISCARIOTES", referente ao exercício de 1975, como também do Balanço Geral e Demonstração das Contas de Receitas e Despesas no mesmo exercício, feita pelo seu Presidente, sr. José Russo, na Assembléia Geral do dia 19 de janeiro de 1976, conforme estabelece o artigo 21, Letra "F" dos Estatutos da Fundação.

PREZADOS CONSÓCIOS.

De acordo com as determinações dos Estatutos desta Fundação, temos o prazer de apresentar, nesta Assembléia, o Relatório anual, bem como as contas de Receita e Despesa e a discriminação de outras acorrências que se verificaram no período do ano que se finda. Como nos exercícios anteriores, continuamos mantendo o mesmo padrão assistencial, melhorando-o na medida das possibilidades, e procurando dar maior eficiência ao acolhimento de todos aqueles que nos procuraram. Os vários Departamentos tiveram a sua função em perfeita ordem, apresentando resultados altamente satisfatórios e que em seguida resumimos.

ALBERGUE NOTURNO

Continuando seu programa de servir bem ao próximo, o Albergue atendeu neste ano a 1.507 hóspedes, de ambos os sexos, inclusive menores, proporcionando-lhes 3.335 pernoites em camas confortáveis, fornecendo-lhes ligeira alimentação antes de se recolherem, e pela manhã antes de deixarem o Albergue. Este Departamento, desde o seu início, em 16 de julho de 1950, até o fim deste exercício, atendeu a 34.980 pessoas, com um total de 83.132 pernoites.

LAR DA VELHICE DESAMPARADA

Este Lar, seção masculina de amparo à velhice, continuando sua missão de abrigar irmãos nossos já em idade avançada, maiores de 60 anos, nesse exercício teve sua função caritativa, apresentando uma assistência bastante compensadora. Também nesse ano de 1975 o Lar desenvolveu bastante atividade social, objetivando proporcionar aos velhinhos um ambiente humano, com bastantes dias festivos e reuniões sociais, sempre num clima de alegria e otimismo, isto conseguido principalmente graças à colaboração ímpar das Senhoras cooperadoras do Lar.

Eis o seu movimento durante o ano de 1975:

Existiam em 31 de dezembro de 1974.....	31
Entraram em 1975.....	11
Saíram em 1975.....	10
Existem em 31 de dezembro de 1975.....	32

Dos 10 saídos, 2 foram por falecimento.

Desde sua inauguração, este lar acolheu 195 velhinhos.

LAR DE OFÉLIA

Este Lar, seção feminina de amparo à velhice, destina-se às senhoras de avançada idade que não dispõem de abrigo junto à sociedade e seus familiares, encontrando ali, num ambiente verdadeiramente cristão, o derradeiro Lar para repousarem das fadigas e aguardarem, felizes e seguras, o termo de uma existência repassada de tantos embates de sofrimento, de emoções e de esperanças esboroadas.

O "Lar de Ofélia" abre as suas portas acolhedoras para receber as irmãzinhas, a fim de repousarem do cansaço forjado nas rudes pelejas da existência. Lá, na tranqüilidade real, nunca sentida no curso de severos encargos bem preenchidos, poderão reviver as fases felizes e adversas, vencidas com tenacidade e heroísmo! O "Lar de Ofélia" é para todas as suas proprietárias um prêmio adquirido onde imperarão com o direito de posse, que perdurará até os momentos finais.

Um pavilhão, que constitue a "Casa da Vovó", está em pleno e satisfatório funcionamento, e para o ano de 1976 a Fundação pretende terminar o segundo pavilhão, que está em adiantado estado de construção, e cujo término teve de ser sustado por dificuldades financeiras.

Abaixo apresentemos o movimento estatístico do ano de 1975.

Existiam em 31 de dezembro de 1974.....	4
Entraram em 1975.....	32
Saíram em 1975.....	16
Existem em 31 de dezembro de 1975.....	20

Dos saídos, 6 foram por falecimento.

ATIVIDADES DO CENTRO

O salão principal da sede da Fundação continua aberto, tendo nele sido realizadas várias conferências e representações teatrais de moços de nossa sociedade. Foi bastante aproveitado o salão para diversas palestras e reuniões, dentro do programa da Tribuna Livre, mantido pela Fundação.

BIBLIOTECA

A Biblioteca teve também ótima freqüência, sendo bastante utilizada pelos amantes da literatura, mormente pelos que se interessam por livros espíritas.

CHÁCARA "JUDAS"

A Chácara existente nas imediações do Parque "Fernando Costa" foi alugada durante o exercício de 1975, e sua renda foi revertida em benefício dos internados do Lar.

ESCOLA EVANGÉLICA "JOSÉ MARQUES GARCIA"

Nossa Fundação jamais descurou da necessidade imperiosa de manter o ensino do Evangelho, à luz da Doutrina Espírita, às crianças. Por isto, jamais deixamos sem funcionar nossa Escola Evangélica, que também neste ano contou com assiduidade de meia centena de crianças que recebeu proveitosas aulas nas várias salas que constituem a parte térrea da sede da Fundação.

Ao ensejo queremos agradecer aos bondosos professores que colaboram com a Fundação no mister de conscientizar as crianças sob os preceitos do Evangelho.

SESSÕES MEDIÚNICAS

Estas sessões continuaram seu trabalho doutrinário, funcionando normalmente todas as quartas-feiras das 19:30 às 21:00 horas, tendo as preleções evangélicas sido feitas em boa ordem e ótima orientação, com resultados plenamente satisfatórios.

GABINETE DENTÁRIO

Sempre com maior número de atendimentos, o Gabinete Dentário, funcionando com a colaboração do dr. Carlos Alberto Silva, atendeu a 621 pessoas gratuitamente, num total de 1.208 extrações, funcionando aos sábados, sempre com comprovada eficiência desse confrade que presta graciosamente seus serviços. Além das extrações, foram ministrados outros recursos primários aos necessitados.

Pela dedicação valiosa desse confrade, transmitimo-lhe aqui o nosso preito de gratidão.

MOCIDADE ESPÍRITA "JUDAS ISCARIOTES"

Este Departamento recém-fundado iniciou suas atividades em 20 de abril de 1975 e mantêm reuniões regularmente todos os domingos, a partir de 9:30 horas da manhã. O objetivo destas reuniões é o estudo da Doutrina Espírita com base nas obras codificadas por Kardec.

Mantêm também um Departamento Assistencial, efetuando a Campanha da Fraternidade "Auta de Souza", recolhendo doações de amigos e distribuindo às famílias necessitadas, e uma Escola de Artes Plásticas para os alunos da Escola Evangélica.

NOTA FINAL

Como nossos prezados amigos e companheiros puderam observar, resumimos neste relatório as atividades que desenvolvemos em 1975, constando nele os dados numéricos mais necessários. E para conhecimento de todos os senhores Diretores, Sócios e demais amigos que se interessam pelo nosso trabalho, apresentamos o MOVIMENTO FINANCEIRO da entidade, como segue:

Fundação Espírita "JUDAS ISCARIOTES"

C.G.C. MF. - Nº. 47 985 189/0001 - 82

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1975

Ativo

— DISPONÍVEL			
CAIXA			
Albergue Noturno	933 49		
Lar da Velhice	10 734 55		
Lar de Ofélia	8 706 43		
Outros Departamentos	658 17	21 032 64	
BANCOS C/ MOVIMENTO			
Albergue Noturno	17 500 00		
Lar da Velhice	25 373 47		
Lar de Ofélia	30 664 51		
Outros Departamentos	5 083 52	78 621 50	99 654 14
— REALIZAVEL			
AÇÕES DE OUTRAS EMPRESAS			
Lar da Velhice			130 00
— IMOBILIZADO			
Albergue Noturno		43 996 00	
Lar da Velhice		183 242 00	
Lar de Ofélia		141 092 20	
Outros Departamentos		16 057 00	384 387 20
TOTAL DO ATIVO			484 171 34

Passivo

— EXIGÍVEL		
Albergue Noturno	1 416 83	
Lar da Velhice	3 971 01	
Lar de Ofélia	1 111 06	
CREDORES		
Albergue Noturno	500 90	
Lar da Velhice	3 425 62	10 425 42
— NÃO EXIGÍVEL		
Albergue Noturno	60 511 76	
Lar da Velhice	212 083 39	
Lar de Ofélia	179 352 08	
Outros Departamentos	21 798 69	473 745 92
TOTAL DO PASSIVO		484 171 34

(conclue na 3.a pàgina)

(conclusão da 2.a página)

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE RECEITAS E DESPESAS

Débito

— ALBERGUE NOTURNO			
DESPESAS C/ O PESSOAL			
Ordenados a Diversos	3 738 37		
13° Salário	532 80		
Encargos Sociais Inps	747 67		
Encargos Sociais Fgts	299 05		
Encargos Sociais Pis	37 37		
Seguro Acidente do Trabalho	14 94	5 370 20	
MEDICAMENTOS, MATERIAIS E COMPONENTES			
Gêneros Alimentícios	2 500 01		
Material de Consumo em Geral	262 70	2 762 71	
IMPOSTOS, TAXAS, CONTRIBUIÇÕES E MULTAS			
Taxa de Serviços Públicos		433 17	
DESPESAS GERAIS			
Energia Elétrica	1 284 31		
Taxa de Água e Anexos	1 174 21		
Telefone e Telefonemas	523 00		
Colchões, Roupas e Similares	426 00	3 407 52	11 973 60
— LAR DA VELHICE			
DESPESAS C/ O PESSOAL			
Ordenados a Diversos	10 998 27		
13° Salário	1 598 40		
Encargos Sociais Inps	2 199 65		
Encargos Sociais Fgts	879 79		
Encargos Sociais do Pis	109 96		
Seguro Acidente do Trabalho	43 97	15 830 04	
PESSOAL SERVIÇOS DE TERCEIROS			
Diversas não Classificadas		250 00	
MEDICAMENTOS, MATERIAIS E COMPONENTES			
Gêneros Alimentícios	29 830 01		
Impressos e Mat. de Expediente	330 00		
Material de Consumo em Geral	1 948 62		
Drogas e Medicamentos	290 80		
Lenha	460 00	32 859 43	
IMPOSTOS, TAXAS CONTR. E MULTAS			
Taxa de Serviços Públicos		737 90	
DESPESAS GERAIS			
Energia Elétrica	2 241 39		
Taxa de Água e Anexos	334 15		
Colchões Roupas e Similares	4 208 20	6 783 74	56 461 11
A transportar			68 434 71

Transporte			68 434 71
— LAR DE OFÉLIA			
DESPESAS C/ O PESSOAL			
Ordenados a Diversos	5 000 64		
13° Salário	444 00		
Encargos Sociais Inps	911 33		
Encargos Sociais Fgts	411 63		
Encargos Sócias Pis	48 24		
Seguro Acidente de Trabalho	18 22	6 834 06	
MEDICAMENTOS, MAT. E COMPONENTES			
Gêneros Alimentícios	8 356 00		
Material de Consumo em Geral	408 40		
Drogas e Medicamentos	14 00		
Conbustiveis e Lubrificantes	42 00	8 820 40	
IMPOSTOS TAXAS, CONTR. E MULTAS			
Taxa de Serviços Públicos		294 82	
DESPESAS GERAIS			
Energia Elétrica	763 74		
Taxa de Água e Anexos	1 036 61		
Colchões, Roupas e Similares	470 00	2 270 35	18 219 63
— OUTROS DEPARTAMENTOS			
MEDICAMENTOS, MAT. E COMPONENTES			
Gêneros Alimentícios	149 50		
Material de Consumo em Geral	219 00	368 50	
DESPESAS GERAIS			
Energia Elétrica		122 49	490 99
— ALBERGUE NOTURNO			
CONTA DE RESULTADOS			
Superávit verificado exercício de 1975, 2° semestre		15 710 76	
— LAR DA VELHICE			
CONTA DE RESULTADOS			
Superávit verificado exercício de 1975, 2° semestre		32 916 61	
— LAR DE OFÉLIA			
CONTA DE RESULTADOS			
Superávit verificado exercício de 1975, 2° semestre		40 340 67	
— OUTROS DEPARTAMENTOS			
CONTA DE RESULTADOS			
Superávit verificado exercício de 1975, 2° semestre		6 691 01	95 659 05
TOTAL DO DÉBITO			182 804 38

Crédito

— ALBERGUE NOTURNO			
AUXÍLIOS, SUBVENÇÕES E CAMPANHAS			
Verbas Federais	2 500 00		
Verbas Estaduais	20 000 00		
Verbas Municipais	3 500 00		
Donativos Recebidos	538 36		
Campanhas Diversas	700 00	27 238 36	
DOAÇÕES EM ESPÉCIE			
Gêneros Alimentícios	20 00		
Colchões, Roupas e Similares	426 00	446 00	27 684 36
— LAR DA VELHICE			
AUXÍLIOS, SUBVENÇÕES E CAMPANHAS			
Verbas Federais	2 500 00		
Verbas Estaduais	32 000 00		
Verbas Municipais	3 500 00		
Donativos Recebidos	26 846 82		
Contribuições de Sócios	11 695 00	76 541 82	
DOAÇÕES EM ESPÉCIE			
Gêneros Alimentícios	8 295 30		
Colchões, Roupas e Similares	3 969 60		
Material de Consumo em Geral	71 00		
Drogas e Medicamentos	40 00		
Lenha	460 00	12 835 90	89 377 72
A transportar			117 062 08

Transporte			117 062 08
— LAR DE OFÉLIA			
AUXÍLIOS, SUBVENÇÕES E CAMPANHAS			
Verbas Estaduais	32 000 00		
Verbas Municipais	3 500 00		
Donativos Recebidos	17 061 90		
Contribuições de Sócios	480 00	53 041 90	
DOAÇÕES EM ESPÉCIE			
Generos Alimenticios	2 868 40		
Colchões, Roupas e Similares	470 00		
Material de Consumo em Geral	300 00		
Diversas Não Classificadas	1 880 00	5 518 40	58 560 30
— OUTROS DEPARTAMENTOS			
AUXÍLIOS, SUBVENÇÕES E CAMPANHAS			
Donativos Recebidos		5 582 00	
ARRENDAMENTOS			
Arrendamento da Chácara		1 600 00	7 182 00
TOTAL DO CRÉDITO			182 804 38

Reconhecimento

Reconhecemos a exatidão do presente Balanço Geral de ATIVO E PASSIVO, somando a importância de Cr$ 484.171,34 (QUATROCENTOS E OITENTA E QUATRO MIL, CENTO E SETENTA E UM CRUZEIROS E TRINTA E QUATRO CENTAVOS), e da Demonstração da Conta de "Receitas e Despesas", na importância de Cr$ 182.804,38 (CENTO E OITENTA E DOIS MIL, OITOCENTOS E QUATRO CRUZEIROS E TRINTA E OITO CENTAVOS).

Franca, 31 de dezembro de 1.975.

José Russo — Presidente — Vicente Richinho — Tesoureiro —
José Reinaldo Barbosa - CONTADOR - C.R.C.S.P. 87260 - CPF. 743415458 - 68

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da FUNDAÇÃO ESPI. RITA "JUDAS ISCARIOTES", examinando a demonstração da conta de RECEITAS e DESPESAS e demais documentos relativos ao balanço encerrado em 31 de dezembro de 1.975, tendo encontrado tudo na mais perfeita ordem, são de parecer que merecem aprovação.

Franca, 31 de dezembro de 1.975.

José Barbosa — Hoto Paiva — Gualter Almeida Cardoso Júnior

CONGRESSO BRASILEIRO DE JORNALISTAS E ESCRITORES ESPÍRITAS DE 1975 - CARAVANA A BRASILIA SAIRA DE SÃO PAULO DIA 14 DE ABRIL PRÓXIMO.

CORREIO CORREIO

"CHÃO DE FLORES", - REPOSITÓRIO DE ILUMINADAS QUADRAS ESPIRITUAIS - O LIVRO LANÇADO EM TARDE DE AUTÓGRAFOS POR CHICO XAVIER.

O CARAVANA A BRASILIA - O jornalista Pedro A. Valvano, de São Paulo, presta-se a uma colaboraçao muito eficiente aos interessados que queiram participar do VI CONGRESSO BRASILEIRO DE JORNALISTAS E ESCRITORES ESPÍRITAS, a realizar-se em Brasília-DF, de 15 a 18 de abril deste ano. Assim, esse prestativo confrade planificou uma Caravana de congressistas que sairá de São Paulo no dia 14, com retorno previsto para o dia 19 desse mês. Os interessados poderão dar adesão a esse meio excursionista, endereçando-se à Rua Morgado Mateus, 157, Casa 12 - VILA MARIANA-04.015 São Paulo. O preço dessa adesão ficará muito em conta, pois o referido coordenador dessa viagem se incumbirá de hospedagem e transporte de ida e volta à Capital da Esperança pela quantia de 300 cruzeiros. Outras informações sobre a viagem deverá ser esclarecida aos interessados por carta ou solicitação no endereço acima.

O "CHÃO DE FLORES", é o novo livro psicografado por Francisco Candido Xavier e que foi motivado como ponto de referência na Tarde de Autógrafos presidida por esse companheiro em data de 25 de janeiro último, no Teatro "Castro Mendes" - Vila Industrial de Campinas - SP. Foi um festival marcante de convívio fraterno entre companheiros e amigos de Chico Xavier, organização muito feliz dos companheiros do Movimento Assistencial Espírita "Maria Rosa", dessa cidade, onde se salientam o trabalho e as atividades abençoadas da profª. Teresinha Dias Coelho, de Carlos A. C. Dias, drª. Isolda Dias e outros denodados seareiros da "Cidade das Andorinhas". "CHÃO DE FLORES", primorosa edição do Instituto de Divulgação Espírita "ANDRÉ LUIZ", (1976), representa verdadeira arca a reter jóias preciosas de diversos poetas que, do Plano Espiritual, nos enviam quadras lapidadas a refletirem luz evangélica.

O NATAL DA SOLIDARIEDADE - que se leva a efeito por promoção social do Centro Espírita "A NOVA ERA", de Guaxupé-MG (Utilidade Pública Estadual), festejou condignamente o seu cinqüentenário de atividades nessa comprova de solidariedade humana. Assim, seus diretores ampliaram no último Natal a ação e o programa de distribuições de gêneros, calçados, roupas e brinquedos às crianças e aos dependentes dessa atividade.

O O CENTRO ESPÍRITA "ABEL SEBASTIÃO ALMEIDA" - Riachuelo-RJ. deu continuidade ao seu ciclo de palestras doutrinárias durante o mês de janeiro último. Em data de 19/1 teve lugar a palestra do fluente jornalista Antônio S. Lucena e para este mês, ainda, essa entidade escolheu o erudito prof. José Jorge, que estará em sua tribuna no dia 23/2 para uma memorável conferência.

O CENTRO ESPÍRITA "MARIA EUNICE" - sediado na Vila Carrão - SP, programou para o exercício letivo de sua administração, para 1976, as atividades de seus diversos departamentos. A prevalência dessa entidade tem sido valorizar e orientar os médiuns para que se tire melhores proveitos de suas faculdades mediunímicas, além de apoio e estímulo à mocidade espírita integrada em seu movimento.

O RELATÓRIO - O Movimento Assistencial Espírita "Maria Rosa", de Campinas, SP, ao ensejo da Tarde de Autógrafos presidida por Chico Xavier, em 25 de janeiro último, cujo movimento foi em benefício dessa entidade de reconhecimento público, distribuiu relatório de suas atividades beneficentes. Alentada informação num conciso Balanço dá esclarecimentos sobre o magnânimo trabalho afeto a essa assistência de muita significação filantrópica.

O ANIVERSÁRIO - Em data de 8 de fevereiro somou mais um ano de útil existência terrena nosso benquisto companheiro Aparício Quadros Morais, residente em Maracaju, MG.

O A UNIÃO ESPÍRITA DE ASSIS - em data de 17 de janeiro último, deu continuidade ao programa de palestras prestabelecido em normas doutrinárias. Nesse dia falou na sede do C.E. "Casa do Caminho", dessa cidade, o Prof. Ney Paulo Meira Albach, de Curitiba, Pr.

O JORNADA SOBRE MEDIUNIDADE - Está prevista mais uma promoção de alto sentido doutrinário pelos companheiros de Araçatuba-SP, sob a denominação de Jornada de Mediunidade. A realização desse movimento visa melhor proveito nos dias de folga do infeliz Carnaval, hoje festa oficial e incoerente. Assim, de 28 de fevereiro a 2 de março próximo realiza-se nessa fluente cidade do Noroeste Paulista esse Curso, que contará com a participação dos seguintes expositores: dr. Alexandre Sech, dr. Célio Costa, prof. Ney Albach e Newton Albas.

O CONSIDERAÇÕES - sobre uma pergunta de uma confreira de Nanuque (MG). Devemos adiantar-lhe que o Espiritismo, pelos seus postulados, não recomenda nenhum rigorismo sobre a alimentação cárnea. Se a pessoa pode equilibrar-se biologicamente sem essa ingestão tóxica, muito melhor para seu espírito. Sobre a influência da alimentação dessa natureza para os médiuns, acreditamos, é óbvio, que nos dias de trabalho de maior responsabilidade devem eles abster-se o mais possível do fumo, álcool e carne. Aliás, suas consultas sobre mediunidade em animais e comunicação desses com os encarnados são assuntos exuberantemente esclarecidos n' "O LIVRO DOS ESPÍRITOS" e "O LIVRO DOS MÉDIUNS", de Kardec. Deve, pois, ler diretamente nessas obras essas lições, muito bem elucidadas pelo equilíbrio do Codificador.

O CAMPO DE FUTEBOL - Eis o livro mediúnico recebido pela professora Ermelinda Carmem Bastos Barbosa, relatando a vida de um espírito que na última experiência física chamou-se JOÃO, tendo vivido em Minas Gerais. Escrito de maneira simples e atraente, o livro encerra belas orientações espirituais para todos nós, os da jornada terrena, às voltas com as nossas provações. Vendido em benefício das atividades do Centro Espírita "Paulo Apóstolo", de Campo Grande-RJ, os pedidos dos leitores interessados devem ser dirigidos para a Rua Umbu, 298 - Campo Grande - RJ.

O CLÓVIS RAMOS NO MARANHÃO - O festejado poeta e colaborador de "A NOVA ERA", Clóvis Ramos, foi alvo de diversas homenagens pelo Governo do Estado do Maranhão, por seu esforço em divulgar a poesia dos mais proeminentes poetas daquela terra nordestina. O referido confrade está novamente de viagem marcada para SÃO LUIZ, levando consigo os originais de seu novo livro, este sob o título "BAIA DE SÃO MARCOS", uma antologia destinada aos alunos do 2º. grau, encomenda oficial feita pelo Governo do Estado. Cumpre noticiar ainda que seus livros anteriores de título "MINHA TERRA TEM PALMEIRAS" e "ONDE CANTA O SABIÁ", foram relacionados pelo Conselho Estadual de Cultura do Maranhão como fonte de pesquisa para os alunos dos exames vestibulares unificados de São Luiz, recentemente.

O JOSÉ PAULO VIRGILIO - Esteve uns dias entre nós esse prestativo companheiro residente em Pedro Leopoldo, onde dirige a Instituição Filantrópica Soc. Esp. "Bezerra de Menezes". O querido irmão esteve hospedado, com sua companheira Dª. Maria Paulo, na residência do nosso prezadíssimo Alberto Ferrante Filho.

Entidades Espíritas

Elegeram e empossaram sua nova diretoria para o novo exercício administrativo s seguintes organizações.

O CENTRO ESPÍRITA "AMOR E CARIDADE" de Limeira-SP; PRES.: Sebastião Araújo Silva; VICE: S. Jacinto Paes. SCRTS: Wilmar Bresser e Sebastiana Damiana; TSRS: Clemente Picirillo e João Gimenes. CONSELHO: Dalva Polatto, Matilde M. Belignano, Valdri Saldanha, Cândido Silva, Bento Machado, Benedito C. Freitas. ZLDRS: Gercino José e Maria Mendes Silva.

O ASSOC. ESP. "CABLOCA CECY" - de Anchieta-RJ, entidade recém-fundada, constituiu-se com a seguinte formação: PRES: Alfredo Andrade; VICE: Antônio P. Oliveira Neto: SCRTS: Marilene Cruz e Norma Oliveira Bastos; TSRS: Edson Pureza Oliveira e Filadelfo M. Marques; BIBLS: Werleson Witer e Rozalem Bambini, ZLDS: Sebastiana e Targino dos Santos. CONSELHO: Gladiz Marques, Zuleika Bambini, Celini C. Souza, Manoel F. Campelo, Oneida Andrade.

O ASS. ESP. "SANTO AGOSTINHO" - Passos-MG - PRES: Venino Lima Freire; VICE: Wilfredo Guilhermino; SCRTS: Geraldo A. Ferreira e Edgard J. Rabaglieri; TSRS: Aparecida Alves Andrade e Ivone Carvalho,

O SOC. E. "UNIÃO E CARIDADE" - de Ribeirão Preto - PRES: José Cunha; VICE: Luciano Souza Mamede; SRTS: Nair Cunha e Irene de Jesus S. Mamede; TSRS: Leonardo Silva e Osvaldo F. Alves Filho; PROC: Francisco Massaro.

O CENTRO ESP. "JESUS E FRATERNIDADE" - Aguaí- SP - PRES: Francisco de Paula G. Santos; VICE: Rute Barbosa; SCRTS: Miriam Veiga O. Santos e José F. Saad; TSRS: Aparecida Barbosa Costa e Jarbas Augusto; PROC: José Simões; CONSELHO: Fernando O. Martins, Eneida B. Fernandes, Domingos Martucci, Edgard O. Santos, Lázaro Paiva, Ismael A. Gerônimo, Neide Giacomini e Olga Macarrichi.

UM REPARO EM TEMPO

Em edição de 31/12/75, "A NOVA ERA", em sua seção competente, registou a estada em nossa cidade dos drs. Dagler Travassos Guimarães e Hervé Cordovil, representantes oficiais do Governo do Estado, que vieram até Franca a fim de acertar em possibilidade em favor da "CASA DO ABRIGADO". Acontece, a nota dada por nós adiantou ser essa providência social destinada aos menores marginalizados, quando, na verdade, ela se planifica em estruturação com o firme propósito de reabilitar os detentos de nossos presídios, notadamente os indigitados que aspiram corrigendas para reintegrar-se no trabalho e na comunidade de origem. Fica aqui o reparo, solicitado pelo dr. Antônio Schiliró, proveto Secretário da União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo, a qual, também, se destaca nessa campanha meritória em favor da "Casa do Albergado".

O GENERAL LEVINDO CORNÉLIO WISCHRAL - Em data de 12 de dezembro do ano findo, registou-em São Paulo o óbito desse ilustre e valoroso confrade que, por muitos anos, emprestou o brilho de sua colaboração ao nosso jornal. General Wischral pertencia, como oficial reformado, à reserva do nosso glorioso Exército Nacional. No entanto, jamais se acomodou em estatização, mesmo fosse sua aposentadoria o justo prêmio de soldado brioso, que tanto enobreceu nossas Forças Armadas. E, assim, emprestava suas energias às atividades assistenciais e doutrinárias de nosso movimento espírita. Convicto e consciente do dever, sempre se houve como o homem consciente de seu compromisso para o Evangelho de Jesus. Todas as suas atitudes comoventes o mostraram como criatura justa e tolerante. Sua carreira nas hostes militares foi afinada com suas convicções filosóficas. Alcançou o posto de General do Exército por conquistas de homem probo, culto e humano.

Foi um dos mais eficientes monitores da Escola Militar, onde se distinguiu pelo seu processo de educador cuja didática foi prevalente. Ao ensejo desta suscinta anotação sobre a vida desse expressivo Oficial das Forças Armadas Brasileiras, queremos endereçar ao coração de sua prezadíssima companheira d. Ernestina Wischral nossa comprova de carinho e solidariedade cristã.

Movimento Jovem

MINI-CURSO - Nos dias 24 e 25 de janeiro tivemos na Fundação Educandário Pestalozzi a realização do mini-curso ministrado pelos confrades Almir Del Pretti e Luiz Fernando da Costa Vital, ambos da cidade de Bauru. Durante o curso tivemos aulas sobre Personalidade, Mecanismos do Medo, Mecanismos da Ira, Amor. Participaram elementos de todas as mocidades de Franca.

MERP E OS NOVOS DIRIGENTES

No dia 10 de janeiro a Mocidade Espírita de Rio Preto reuniu-se para eleger sua nova diretoria, que ficou assim constituída: pres: Márcia Rachabani Elias; vice: Ana Estevam de Moraes; secretária: Célia Rachabani Elias; tes: Devair Menezes de Souza; bibliotecária: Valéria Costa Moreno; Conselho Fiscal: Luiz Carlos Barros Costa, Carmem Agnes da Silva. José Maria Lopes de Carvalho. Bom ânimo a todos!

MOCIDADE E MÊS ESPÍRITA

A Mocidade Espírita "André Luiz ", de Ourinhos, promoveu o I Mês Espírita de Ourinhos. Os conferencistas que estiveram presentes foram Sérgio Lourenço (Presidente Prudente), Manoel Paulo Sad e Wilson Ferreira Martins (Marília), Richard Simonetti e Adhemar Previdelo (Bauru), Felipe Salomão (Franca), Antônio Bortone (Prata-MG), Terezinha de Oliveira (Campinas), Célio Trujilo Costa e Alexandre Sech (Curitiba).